objeto entre objetos

NICOLETA SANDULESCU

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E DESENHO

NICOLETA SANDULESCU

objeto entre objetos

11 MARÇO A 22 ABRIL 2023

GALERIA MUNICIPAL DO MONTIJO

Montijo
Câmara Municipal

arteperiférica
GALERIA

"A Arte não tem o poder de resolver os problemas do mundo, mas participa na construção das identidades coletivas".

Luca Argel (músico)

Em 1975, a ONU instituiu o dia 8 de março como o Dia Internacional das Mulheres. Na atualidade esta data, que simboliza a luta das Mulheres pelos seus Direitos é comemorada em mais de 100 países, sendo, no entanto, completamente ignorada em muitos outros.

Também nas artes, as mulheres tiveram de lutar pelo seu espaço, passando de mero objeto de representação artística a criadoras e produtoras de arte, contribuindo assim para a transformação da arte e da sociedade, ao imprimirem nos seus trabalhos, as suas próprias inquietações, os seus medos, e até os seus desejos na própria representação ou autorrepresentação.

Exemplo destas palavras é Nicoleta Sandulescu, a jovem artista que nos apresenta o seu trabalho na exposição "Objeto entre objetos". Nesta exposição é apresentada uma magnífica série de trabalhos onde a repetição da imagem do próprio corpo da artista, o transforma num "objeto pictórico", buscando a "construção da imagem do corpo em movimento". Segundo a artista, "nestes trabalhos o corpo e a casa parecem combinar-se numa só coisa. Aquilo que os liga é a presença de um no outro. O corpo marca o espaço, tal como o espaço deixa de o ser se não o pensarmos como habitado pelo corpo."

O trabalho de Nicoleta merece a nossa especial atenção! Não perca a oportunidade de o conhecer!

O Presidente da Câmara Municipal

Nuno Ribeiro Canta

Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 100 x 100 cm

Objeto entre objetos

Sou o espaço onde estou.

(Noël Arnaud)

A minha mão é inteiramente o instrumento de uma esfera distante.

(Paul Klee)

Quando o meu olhar volta para mim, torno-me objeto.
Essa volta do olhar para si mesmo, coloca-me em cena.

(Jean-Louis Comolli)

A arte é o produto ou consequência de uma visão do mundo na qual o sujeito se torna o seu próprio objeto,(...). E a principal característica da obra de arte é a infinitude inconsciente.

(Leon Tolstoi)

Trata-se não só de habitar uma casa mas também de um corpo que é habitado. Um corpo que se localiza como uma morada de onde partem ações e que sob o efeito da disposição artística torna-se habitado. No momento da criação o corpo torna-se um instrumento/objeto "alguma coisa funciona dentro dele e no lugar dele" (Stefan Zweig, *El Misterio de la Creácion Artística*. Madrid, Ediciones sequitur, 2015, p. 27).
O foco de análise é o corpo que é visto enquanto espaço e como um instrumento/objeto para explorar o espaço e para criar a imagem. Um corpo atuante tomado como o motor da própria obra e que é eleito como o lugar da experiência.

Trata-se também de uma investigação na qual os objetos domésticos com utilidade predeterminada tornam-se "acessórios de cena" e ganham uma nova vida e função tornando-se, por vezes, protagonistas de um palco de vivências inventadas. Tudo, por fim, converge numa nova ótica e numa relação entre objeto e corpo cujas projeções correspondem àquilo que se encontra no plano da imaginação. Surgem, deste modo, outras abordagens da realidade, outras atividades e outra ordem de prioridades tornando-se o corpo um objeto entre objetos.

Compreende-se o corpo enquanto instrumento que é constantemente constituído e reinventado, que participa na construção de uma outra noção de espaço. O corpo habitado habita o espaço procurando novas maneiras de o restruturar e mostrar.

Nestes trabalhos o corpo e a casa parecem combinar-se numa só coisa. Aquilo que os liga é a presença de um no outro. O corpo marca o espaço, tal como o espaço deixa de o ser se não o pensarmos como habitado pelo corpo. A casa é o lugar onde o corpo pertence.

O espaço maternal é onde pela primeira vez surge a sensação de pertencimento a um lugar. Por outro lado, a objetificação do corpo feminino é um facto, sendo o resultado do lugar privado de liberdade que a mulher "habitou" durante muito tempo sendo vista, no campo da arte, por exemplo, apenas como objeto de admiração artística e não como criadora.

Nicoleta Sandulescu

Sem título, 2020, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 125 x 140 cm

Sem título, 2020, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 125 x 157 cm

Sem título, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 90 x 100 cm

Página anterior *Quando fazes as sobrancelhas*, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 30 x 30 cm

Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 150 x 100 cm

Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 150 x 100 cm

Sem título, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 130 x 160 cm

Página seguinte Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 100 x 100 cm

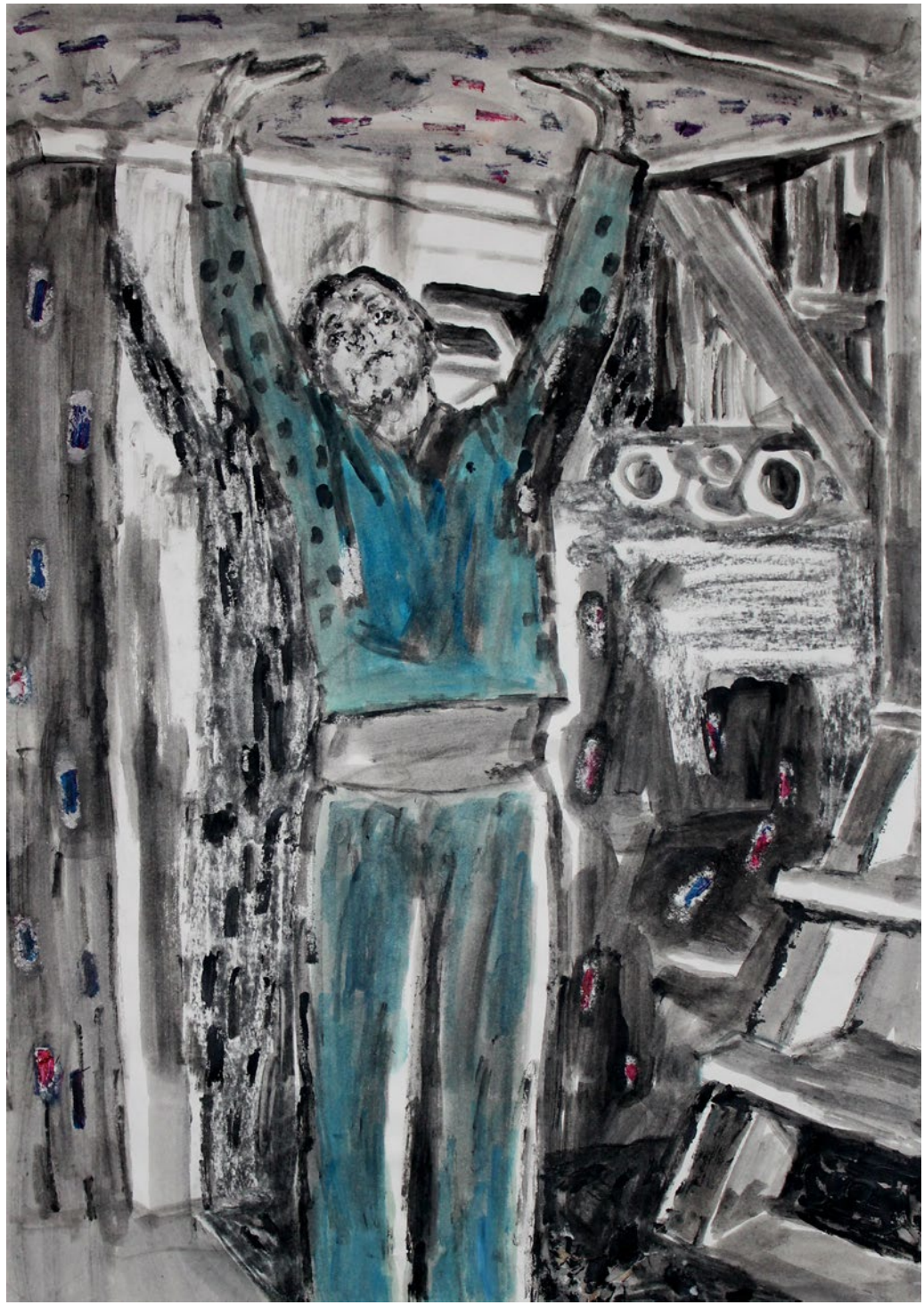
Sem título, 2018, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 42 x 59,4 cm

Sem título, 2018, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 42 x 59,4 cm

Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 130 x 100 cm

Página anterior Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 100 x 100 cm

Sem título, 2018, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 42 x 59,4 cm



Sem título, 2018, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 59,4 x 42 cm

Sem título, 2018, carvão, tinta da china e acrílico sobre papel, 42 x 59,4 cm

Página seguinte Série *Múltipla Singularidade*, 2019, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 100 x 100 cm

Sem título, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 36 x 39 cm

Sem título, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 20 x 32 cm

Versão abreviada

Nicoleta Sandulescu 1994, vive e trabalha em Lisboa. Concluiu o Mestrado em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Das suas exposições destacam-se:

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS
2017 – Exposição de desenho *Singularidade Múltipla* – Sintra, MUSA;
2020 – Exposição de pintura *Múltipla Singularidade* – Lisboa, Galeria Arte Periférica;
2021 – Exposição de desenho *Na Casa do Corpo* – Luxemburgo, Centro Cultural Português – Camões;
2021 – Exposição de pintura *E se?* – Lisboa, Galeria Arte Periférica.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS
2017 – Exposição de Artes Plásticas – Cascais, Centro Cultural de Cascais;
2017 – Exposição de gravura Contemporânea – *Novos Olhares sobre o Côa* – Vila Nova de Foz Côa, Museu do Côa;
2017 – "3.27" exposição colectiva de Artes Plásticas – Cascais, Centro Cultural de Cascais;
2018 – *Art Madrid '18* – Madrid, Galeria Arte Periferica;
2018 – *As Sandulescas* – Lisboa, Galeria Arte Periférica;
2018 – Exposição de Finalistas – Lisboa, Sociedade Nacional de Belas Artes;
2018 – *Desenho(s) em Construção* – Lisboa, Galeria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;
2019 – Exposição de Gravura Contemporânea – *Sulcos e Linhas de Água no Vale do Côa* – Lisboa, Museu Arqueológico do Carmo;
2020 – Feira *JustLX* – Madrid, Galeria Arte Periferica;
2020 – Feira *Drawing Room* – Lisboa, Sociedade Nacional de Belas Artes;
2021 – Exposição de finalistas A Arte Chegou ao Colombo – Lisboa, Museu Coleção Berardo;
2021 – Bienal de Arte de Espinho – Espinho, Museu Municipal De Espinho – Fórum de Arte e Cultura de Espinho;
2021 – Feira *Drawing Room* – Madrid, Galeria Arte Periférica;
2021 – JOVARTE – Lisboa, Galeria Municipal Vieira da Silva;
2021 – Exposição de Gravura Contemporânea – *Un Ballo in Maschera* pelo Chiado e pelo Carmo Artes na Esfera Pública – Portugal, Itália, Polónia, França;
2022 – 9.ª edição da Bienal Internacional de Arte de Pequim – Pequim, Museu Nacional de Arte da China;
2022 – *Chiado, Carmo, Paris. Soirée chez lui. Desassossego e apropriação* – Lisboa, Jardim de Esculturas do MNAC, Museu Nacional de Arte Contemporânea;
2022 – *São ou Não* – Lisboa, Galeria de São Mamede;
2022 – *Papel, Figura, Paisagem* – Lisboa, Campo Pequeno Art Gallery.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES
2017 – 1.º Prémio da 2.ª edição do Prémio Paula Rego – Cascais, Casa das Histórias - Paula Rego;
2018 – Prémio Caixa Geral de Depósitos – Lisboa, Faculdade de Belas Artes;
2019 – Finalista Prémio Arte Emergente Fundação Millennium BCP – Lisboa, *JustLX*;
2020 – Prémio Aquisição XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira – Vila Nova de Cerveira;
2020 – 1.º Prémio no Concurso *Amália um Olhar Contemporâneo* – Galeria António Prates, Lisboa;
2021 – Finalista Prémio Abel Manta de Pintura – Museu Municipal de Arte Contemporânea Abel Manta, Gouveia;
2021 – 1.º Prémio de Fotografia – Sintra, MUSA;
2023 – Finalista Prémio A Arte Chegou ao Colombo – Lisboa, Fundação D. Luís I, Centro Cultural de Cascais.

Página anterior *Quando pintas as unhas*, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 30 x 30 cm

Tired, 2022, acrílico e tinta esmalte sobre tela, 100 x 20 cm

Realizada em parceria com a Galeria Arte Periférica

Montijo
Câmara Municipal

arteperiférica
GALERIA

Galeria Municipal do Montijo
Rua Almirante Cândido dos Reis, 12 • 2870-253 Montijo
Telefone 21 232 77 36 **E-mail** cultura@mun-montijo.pt
Horário 3.ª a Sábado das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

FICHA TÉCNICA CATÁLOGO

Título
Objeto entre objetos: pintura e desenho | Nicoleta Sandulescu

Edição
Câmara Municipal do Montijo

Autor
Câmara Municipal do Montijo

Organização
Galeria Municipal do Montijo

Texto
Nicoleta Sandulescu

Fotografias
Cedidas pela autora

Projeto gráfico
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Divulgação
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Impressão AD Print Unip. Lda.

Tiragem 350 exemplares

Depósito Legal 512251/23

ISBN 978-989-8122-90-2

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO

Produção e Organização
Divisão de Cultura, Bibliotecas, Juventude e Desporto/ Galeria Municipal

Design Gráfico
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Montagem
Divisão de Cultura, Bibliotecas, Juventude e Desporto/ Galeria Municipal
Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente

Montijo, março 2023

www.mun-montijo.pt galeriamunicipalmontijo

Montijo
Câmara Municipal
arteperiférica
GALERIA